

DESCRIÇÃO DE CARGOS E FUNÇÕES DE TIC

Tribunal de Justiça Militar do Estado do Rio Grande do Sul - TJMRS

Coordenadoria de Tecnologia da Informação e Comunicação - CTIC

1. Apresentação

O presente documento estabelece a descrição das principais funções exercidas no âmbito da Coordenadoria de Tecnologia da Informação e Comunicação - CTIC do Tribunal de Justiça Militar do Estado do Rio Grande do Sul - TJMRS, contemplando atribuições, requisitos técnicos, competências comportamentais e critérios desejáveis para atuação em cada perfil.

Este documento tem por finalidade apoiar a organização interna da área de TIC, o planejamento de força de trabalho, a definição de responsabilidades, o desenvolvimento de competências e a escolha de lideranças e responsáveis técnicos, observadas as necessidades institucionais do Tribunal.

2. Critérios gerais aplicáveis às funções de TIC

São requisitos e competências gerais aplicáveis aos profissionais que atuam na área de TIC do TJMRS:

- conhecimento compatível com as atribuições da função;
- responsabilidade no tratamento de informações institucionais;
- observância às normas de segurança da informação e proteção de dados;
- capacidade de trabalho em equipe e colaboração com áreas administrativas e judiciais;
- organização, documentação e registro das atividades executadas;
- compromisso com a continuidade dos serviços essenciais;
- atuação orientada à solução de problemas e melhoria contínua;
- conhecimento dos sistemas institucionais, quando aplicável;
- disponibilidade para capacitação e atualização técnica;
- conduta ética, sigilo funcional e zelo pelos recursos tecnológicos do Tribunal.

3. Descrição das funções

3.1. Coordenador de TIC

Função	Coordenador de Tecnologia da Informação e Comunicação
Nível de atuação	Estratégico, tático e gerencial
Finalidade da função	Coordenar, planejar, supervisionar e orientar as atividades da área de TIC, garantindo alinhamento entre tecnologia, estratégia institucional, governança, segurança da informação, transformação digital e continuidade dos serviços.
Principais atribuições	Coordenar a equipe de TIC; propor políticas, planos e normas de TIC; acompanhar PDTIC, PTD, PSI, PCN e demais instrumentos de governança; apoiar os comitês de governança e gestão de TIC; priorizar demandas; supervisionar contratos, projetos, infraestrutura, sistemas, suporte e segurança da informação; representar tecnicamente a área de TIC perante a Administração; acompanhar indicadores, riscos, auditorias e demandas de órgãos de controle.
Requisitos técnicos mínimos	Experiência em gestão de TIC ou atuação técnica relevante; conhecimento de governança de TIC, planejamento, segurança da informação, infraestrutura, desenvolvimento de sistemas, gestão de serviços, contratações de TIC e sistemas judiciais/administrativos.
Requisitos desejáveis	Formação superior em TIC, Administração, Gestão Pública, Direito ou área correlata; pós-graduação em TIC, governança, segurança da informação, gestão de projetos, gestão pública ou área correlata; cursos ou certificações em ITIL, COBIT, gestão de projetos, segurança da informação, LGPD, contratações públicas ou governança de TIC.

Competências gerenciais	Liderança, tomada de decisão, comunicação institucional, gestão de equipes, negociação, priorização, visão estratégica, gestão de riscos, capacidade de articulação com áreas de negócio e órgãos externos.
Competências comportamentais	Ética, responsabilidade, sigilo, equilíbrio, organização, proatividade, resiliência, foco no usuário e compromisso institucional.

3.2. Analista de Sistemas

Função	Analista de Sistemas
Nível de atuação	Técnico e tático
Finalidade da função	Analisar, projetar, desenvolver, integrar, testar, documentar e manter sistemas de informação utilizados pelo Tribunal.
Principais atribuições	Levantar requisitos com áreas de negócio; analisar processos; propor soluções sistêmicas; desenvolver e manter aplicações; realizar integrações entre sistemas; apoiar a sustentação de sistemas judiciais e administrativos; elaborar consultas, relatórios e painéis; documentar sistemas; realizar testes; apoiar homologações; corrigir falhas; propor melhorias de desempenho, segurança e usabilidade.
Requisitos técnicos mínimos	Conhecimento em lógica de programação, banco de dados, modelagem de dados, análise de requisitos, desenvolvimento web, integração entre sistemas, versionamento de código e documentação técnica.
Tecnologias desejáveis	PHP, JavaScript, HTML, CSS, SQL, MySQL, SQL Server, APIs REST, Bootstrap, DataTables, Git, Linux/Windows Server, ferramentas de BI e relatórios.
Requisitos desejáveis	Formação em Sistemas de Informação, Ciência da Computação, Análise e Desenvolvimento de Sistemas, Engenharia de Software ou área correlata; experiência com sistemas judiciais, administrativos, integração com APIs e tratamento de dados.
Competências comportamentais	Raciocínio lógico, organização, atenção a detalhes, comunicação com usuários, capacidade de documentação, resolução de problemas e trabalho colaborativo.

3.3. Analista de Redes

Função	Analista de Redes
Nível de atuação	Técnico e tático
Finalidade da função	Planejar, administrar, monitorar e manter a infraestrutura de redes, conectividade, servidores, segurança e serviços tecnológicos do Tribunal.
Principais atribuições	Administrar redes locais e remotas; acompanhar links de comunicação; monitorar disponibilidade e desempenho; configurar ativos de rede; apoiar gestão de servidores, armazenamento, backup e virtualização; acompanhar serviços em nuvem; tratar incidentes de infraestrutura; apoiar ações de segurança da informação; documentar topologia, configurações e procedimentos; apoiar planos de continuidade e recuperação de desastres.
Requisitos técnicos mínimos	Conhecimento em redes TCP/IP, roteamento, switching, firewall, VPN, DNS, DHCP, Wi-Fi, servidores, virtualização, backup, monitoramento e segurança de redes.
Tecnologias desejáveis	Windows Server, Linux, Active Directory, Microsoft 365, firewalls, switches, roteadores, VPN, soluções de backup, virtualização, Grafana, Zabbix ou ferramentas equivalentes de monitoramento.
Requisitos desejáveis	Formação em Redes de Computadores, Segurança da Informação, Ciência da Computação, Sistemas de Informação ou área correlata; certificações ou cursos em redes, infraestrutura, segurança, nuvem ou administração de servidores.
Competências comportamentais	Capacidade analítica, atenção a riscos, disciplina operacional, documentação, resposta rápida a incidentes, trabalho sob pressão e foco em disponibilidade.

3.4. Analista de Suporte

Função	Analista de Suporte
Nível de atuação	Técnico e operacional
Finalidade da função	Prestar suporte técnico aos usuários, sistemas, equipamentos e serviços de TIC, garantindo atendimento eficiente, registro adequado e solução das demandas.

Principais atribuições	Atender chamados de TIC; orientar usuários; diagnosticar problemas em sistemas, equipamentos, rede, e-mail, certificado digital e ferramentas corporativas; instalar e configurar softwares; apoiar eventos e videoconferências; registrar soluções; escalar demandas quando necessário; acompanhar prazos de atendimento; contribuir para base de conhecimento e melhoria dos serviços.
Requisitos técnicos mínimos	Conhecimento em sistemas operacionais, pacote de escritório, navegadores, redes básicas, impressoras, periféricos, certificado digital, ferramentas de colaboração e atendimento ao usuário.
Tecnologias desejáveis	Windows, Microsoft 365, Teams, OneDrive, browsers, antivírus, ferramentas de acesso remoto, sistemas de chamados, eproc, SEI e sistemas internos.
Requisitos desejáveis	Formação técnica ou superior em TIC ou áreas correlatas; experiência em atendimento técnico, suporte ao usuário, service desk, sistemas judiciais e administrativos.
Competências comportamentais	Comunicação clara, paciência, empatia, organização, registro adequado, foco no usuário, postura colaborativa e capacidade de resolver problemas.

3.5. Técnico em Sistemas - PHP

Função	Técnico em Sistemas - PHP
Nível de atuação	Técnico e operacional
Finalidade da função	Desenvolver, manter, corrigir e apoiar sistemas internos desenvolvidos em PHP e tecnologias correlatas.
Principais atribuições	Desenvolver funcionalidades em sistemas internos; corrigir erros; realizar manutenção evolutiva e corretiva; criar consultas e relatórios; apoiar integrações; ajustar interfaces; documentar alterações; testar funcionalidades; apoiar usuários e áreas de negócio; manter padrões mínimos de segurança, desempenho e organização do código.
Requisitos técnicos mínimos	Conhecimento em PHP, HTML, CSS, JavaScript, SQL, banco de dados relacional, formulários, sessões, autenticação, manipulação de arquivos e integração com sistemas.
Tecnologias desejáveis	PHP 5.6/7.4/8.x, MySQL, SQL Server, Bootstrap, jQuery, DataTables, Chart.js, APIs REST, Git, mPDF, ambiente Linux/Windows, VSCode.
Requisitos desejáveis	Formação técnica ou superior em TIC; experiência em desenvolvimento web, manutenção de sistemas legados, banco de dados, segurança básica em aplicações e integração com APIs.
Competências comportamentais	Raciocínio lógico, atenção a detalhes, organização, documentação, iniciativa, aprendizado contínuo e capacidade de transformar necessidades de negócio em soluções funcionais.

3.6. Técnico em Redes

Função	Técnico em Redes
Nível de atuação	Técnico e operacional
Finalidade da função	Apoiar a instalação, configuração, manutenção e monitoramento da infraestrutura de redes e conectividade do Tribunal.
Principais atribuições	Apoiar configuração de pontos de rede, switches, roteadores, Wi-Fi, cabeamento, VPN e conectividade; diagnosticar falhas de rede; apoiar monitoramento de links; registrar ocorrências; executar procedimentos de backup e infraestrutura conforme orientação; apoiar instalação de equipamentos; manter documentação básica de rede e ativos.
Requisitos técnicos mínimos	Conhecimento em redes TCP/IP, cabeamento estruturado, endereçamento IP, Wi-Fi, roteadores, switches, testes de conectividade, noções de firewall, VPN e segurança básica.
Tecnologias desejáveis	Ferramentas de teste de rede, switches gerenciáveis, roteadores, Wi-Fi corporativo, Windows, Linux básico, ferramentas de monitoramento e acesso remoto.
Requisitos desejáveis	Curso técnico ou superior em Redes de Computadores, Segurança da Informação ou área correlata; certificações ou cursos em redes, infraestrutura e segurança.
Competências comportamentais	Organização, atenção, documentação, capacidade de diagnóstico, resposta rápida a incidentes e colaboração com equipe de suporte e infraestrutura.

3.7. Técnico em Suporte

Função	Técnico em Suporte
Nível de atuação	Técnico e operacional

Finalidade da função	Realizar atendimento técnico de primeiro nível aos usuários, equipamentos, sistemas e serviços básicos de TIC.
Principais atribuições	Atender chamados; instalar e configurar computadores, impressoras, scanners e periféricos; orientar usuários; resolver problemas básicos de acesso, e-mail, navegador, certificado digital, sistemas institucionais e ferramentas de escritório; apoiar eventos e reuniões; realizar movimentação de equipamentos; registrar atendimentos e encaminhar demandas complexas para níveis superiores.
Requisitos técnicos mínimos	Conhecimento básico/intermediário em sistemas operacionais, hardware, software, impressoras, redes básicas, pacote de escritório, e-mail, navegadores e atendimento ao usuário.
Tecnologias desejáveis	Windows, Microsoft 365, Teams, OneDrive, antivírus, impressoras, scanners, ferramentas de chamados, acesso remoto, eproc, SEI e sistemas internos.
Requisitos desejáveis	Curso técnico em Informática, Redes, Suporte ou área correlata; experiência em atendimento ao usuário e manutenção básica de equipamentos.
Competências comportamentais	Cortesia, empatia, comunicação objetiva, organização, pontualidade, registro adequado das demandas, foco na solução e responsabilidade no atendimento.

4. Critérios objetivos para designação ou alocação em funções de liderança e responsabilidade técnica

A designação ou alocação de servidores e colaboradores em funções de liderança, coordenação, chefia, responsabilidade técnica ou atuação especializada na área de TIC deverá considerar, sempre que possível, os seguintes critérios objetivos:

Critério	Forma de verificação
Formação compatível	Diplomas, certificados, cursos técnicos, graduação ou pós-graduação.
Experiência na área	Histórico funcional, atuação anterior, projetos realizados e tempo de experiência.
Conhecimento técnico	Atuação prática, cursos, certificações, domínio de tecnologias e sistemas.
Competência gerencial	Experiência com equipes, contratos, projetos, processos, planejamento ou indicadores.
Conhecimento institucional	Experiência com eproc, SEI, eAdmin, Central de Chamados, portal, intranet e sistemas internos.
Segurança da informação	Conhecimento e compromisso com sigilo, proteção de dados e boas práticas de segurança.
Capacidade de comunicação	Relacionamento com usuários, áreas de negócio, fornecedores e órgãos externos.
Organização e documentação	Capacidade de registrar atividades, produzir relatórios e manter evidências.
Alinhamento estratégico	Atuação compatível com PDTIC, PTD, ENTIC-JUD, PSI e demais planos institucionais.
Desempenho e responsabilidade	Histórico de comprometimento, qualidade das entregas e conduta funcional.

5. Disposições finais

Este documento poderá ser utilizado como referência para organização interna da CTIC, planejamento de capacitação, distribuição de responsabilidades, designação de lideranças e identificação de lacunas de competências.

A descrição das funções não substitui os cargos formais previstos em lei ou regulamento próprio, mas serve como instrumento de gestão interna, governança de TIC e apoio à definição de responsabilidades técnicas e gerenciais no âmbito da Coordenadoria de Tecnologia da Informação e Comunicação do TJMRS.

Eduardo de Borba Severo
 Coordenador de Tecnologia da Informação e Comunicação
 Tribunal de Justiça Militar do Estado do Rio Grande do Sul